

Objetivo

"O ridículo não existe; os que ousaram desafiá-lo de frente conquistaram o mundo." - Octave Mirbeau

Todas as vezes que somos submetidos a algum desafio, temos um objetivo para ser conquistado.

Uma pessoa sem objetivo é comparada a um motorista que não sabe o destino de sua viagem, certamente terá dificuldade para escolher em qual estrada irá viajar.

Existe objetivo meio e objetivo final. O objetivo final é considerado o propósito da ação. O objetivo meio é a aquisição de recursos que facilitam a conquista do objetivo final. Quando o objetivo final está bem definido, tornam-se possíveis várias opções de atuação para conquistá-lo.

A definição do propósito é a mais importante conquista do ser humano. Pois ela é consequência dos objetivos, por isso sua definição facilita o estabelecimento dos objetivos e metas. Não basta ter dinheiro é preciso saber o que será adquirido, na ausência desta informação todo o montante que já possui é pouco! Esta situação nos faz refém do dinheiro.

O propósito provoca comprometimento para sua realização e motivos, físicos e mentais, que fazem a pessoa entrar em ação de maneira focada, utilizando estratégias eficazes. As metas a serem superadas tornam-se mais previsíveis e promovem o desenvolvimento das competências. Cada superação é motivo de celebração, aumentando a coragem e a autonomia na execução das tarefas seguintes.

O propósito é único, o que muda são os objetivos ou caminhos para sua conquista.

Acredito que a realização de sonho é o nosso maior propósito, e quando temos consciência de que sua conquista irá ajudar, também, outras pessoas a serem mais felizes, o comprometimento para sua concretização propicia o desenvolvimento de novos recursos na superação dos possíveis obstáculos encontrados.

A superação de desafios provoca um sentimento único e desejável. É aconselhável seguir o exemplo de uma criança: estar sempre em ação e acreditar na capacidade de superação dos obstáculos, que insistem em aparecer.

Devido às influências recebidas ao longo da vida, aprendemos a pensar em coisas que não queremos que aconteçam. Com isso dedicamos um longo tempo em ações que evitem os riscos temendo alguma perda. Em consequência, nossas ações, para a conquista do que ainda não temos, ficam prejudicadas.

Em nosso dia a dia, somos influenciados a fazer aquisições achando que correspondem ao nosso objetivo. São coisas úteis que proporcionam algum resultado, mas, quando este não supre o nosso propósito, fica a

sensação de que tomamos a decisão errada. Para que nossas aquisições não sejam apoiadas apenas na emoção, é aconselhável fazermos a pergunta “Para quê?” antes de qualquer decisão.

Objetivo sem a definição de seu propósito acaba deixando seu portador refém de algo já conquistado. E em consequência torna-se motivo de limitação para a conquista de seu verdadeiro propósito, pois a maioria das pessoas tem dificuldade em abrir mão do que já conquistou.

Considerando o objetivo um recurso para alcançar o propósito, o mesmo pode ser alterado de acordo com a situação, se levarmos em conta o aumento de conhecimento e o desenvolvimento de novas ferramentas que a cada dia são ofertadas. Então o ideal é ser fiel ao propósito e flexível com os objetivos.

Todas as aquisições que fazemos de objetos, ferramentas ou conhecimentos, são habilitações que proporcionam poder, para exercitar nosso talento que é a sabedoria pessoal, nas ações utilizadas para superar os obstáculos que surgirem durante a conquista do objetivo.

É na superação das metas que geramos novas inspirações.

O objetivo final é uma conquista, que pode levar um longo tempo ou não acontecer, mas, quando está bem definido, possibilita a percepção do caminho que já foi percorrido e isto se torna suficiente para gerar mais entusiasmo na superação das dificuldades que ainda virão.

Aldair Batista Donizeti Alves